

O paradigma da formação de professores orientada pela investigação no Brasil: um estudo a partir de documentos normativos (1988-2018)

The paradigm of research-oriented teacher education in Brazil: a study from normative documents (1988-2018)

DOI:10.34117/bjdv7n7-422

Recebimento dos originais: 07/06/2021

Aceitação para publicação: 19/07/2021

Mariana Lira Ibiapina

Doutoranda em Educação

Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho” (UNESP)

Instituto de Biociências - Câmpus de Rio Claro

Avenida 24 A,1515 - Bela Vista - Rio Claro/SP - CEP 13506-900

mariana.lira@unesp.br

Flavia Medeiros Sarti

Doutorado em Educação

Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho” (UNESP)

Instituto de Biociências - Câmpus de Rio Claro

Avenida 24 A,1515 - Bela Vista - Rio Claro/SP - CEP 13506-900

flavia.sarti@unesp.br

RESUMO

A pesquisa aqui proposta busca analisar que espaço o “*paradigma da formação de professores orientada pela investigação*” vem assumindo no campo brasileiro da formação de professores nos últimos trinta anos 1988–2018, no âmbito dos documentos normativos. Nessa direção, pretende-se responder questões mais específicas: Como se caracteriza o “paradigma da formação de professores orientada pela investigação” nesses documentos normativos? Que aspectos e perspectivas desse paradigma são ressaltados nesses documentos? Que autores são assumidos como referências para a elaboração desses documentos?

Palavras-Chave: Paradigma, Formação de Professores, Professor Reflexivo.

ABSTRACT

The research proposed here seeks to analyze what space the "*paradigm of research-oriented teacher education*" has been assuming in the Brazilian field of teacher education in the last thirty years 1988-2018, in the context of normative documents. In this direction, it aims to answer more specific questions: How is the "research-oriented teacher education paradigm" characterized in these normative documents? What aspects and perspectives of this paradigm are highlighted in these documents? Which authors are assumed as references for the elaboration of these documents?

keywords: Paradigm, Teacher Education, Reflective Teacher.

1 INTRODUÇÃO

A existência e importância de uma dimensão investigativa no trabalho docente conhece um importante marco nas obras de Laurence Stenhouse (1975). O autor britânico visualizava o processo de investigação e a pesquisa como fundamentais para um processo de ensino-aprendizagem mais significativo.

Outro autor cuja obra assume destacada relevância para esta temática é Donald Schön, que defendia a importância da reflexão para a prática e a formação profissional. Schön (1983, 2000) propõe uma nova epistemologia da prática, que se opõe à epistemologia hegemônica, baseada na racionalidade técnica. Os estudos de Schön, que se baseiam em conceitos inicialmente propostos por John Dewey, exerceram influências nos estudos de pesquisadores cujo trabalho assumem relevo na área, como é o caso, por exemplo, de Kenneth Zeichner.

Zeichner buscou compreender os diferentes paradigmas em disputa na formação de professores e, ao mesmo tempo, como uma nova epistemologia da prática profissional, proposta por Schön, teria lugar nesse espaço.

Para Popkewitz, Tabachnick e Zeichner (apud ZEICHNER, 1983), baseados na perspectiva kuhniana, mas pensando no caso específico da formação de professores, “um paradigma pode ser pensado como uma matriz de crenças e concepções sobre a natureza e os propósitos da escolaridade, ensino, professores e sua formação, que dá forma a formas específicas de prática na formação de professores.” (p.3. tradução nossa).

Partindo dessa concepção, Zeichner, em seu artigo “Alternative Paradigms of Teacher Education” (1983), defende a existência, naquele período de, pelo menos, quatro paradigmas dominantes na discussão acerca da formação de professores, sendo eles: formação de professores centrada nas competências, formação de professores personalista, formação de professores tradicional e formação de professores orientada pela investigação.

Para Zeichner (1983), desde o início da formação de professores, no começo do século XIX, há uma grande controvérsia entre os defensores de diferentes perspectivas acerca de como deve ser a formação do professor. O autor reflete ainda que, ao longo dos anos, o debate acerca da formação de professores tem sido muitas vezes realizado de acordo com os parâmetros de uma única orientação paradigmática e entre sujeitos que compartilham de uma mesma visão, o que compromete a discussão sobre outras perspectivas. Como consequência da falta de um debate mais amplo o autor aponta que:

Nossos modelos de pesquisa e prática em formação de professores tendem a ser limitados em número e estreitos nos objetivos e são também intimamente ligados a orientações paradigmáticas que são dominantes em uma faixa determinada do tempo. (ZEICHNER, 1983, p.3. Tradução nossa).

Para Schön e Zeichner (1983), a importância da reflexão na prática ganha relevância justamente nesse sentido, tendo em vista que um profissional inquiridor e reflexivo tende a ter maior cautela com o processo de ensino, o que diminui as possibilidades de fracasso.

No Brasil, podemos apontar o final do século XX como um momento marcante para a educação e as discussões relacionadas a formação de professores, período imediatamente posterior ao processo de redemocratização, que resultou em diversas mudanças estruturais e sociais no país. Em meio a essas mudanças, destaca-se a elaboração da nova Constituição Federal, concluída no ano de 1988, que trouxe a conquista de diversos direitos sociais, dentre eles a educação, que passa a ser considerada como um direito fundamental, além do reconhecimento de questões como profissionalismo e valorização dos professores brasileiros, trazendo apontamentos sobre planos de carreira, piso salarial e etc.

A partir dos anos 1990, pode-se notar no país a emergência de um destaque conferido à relação entre pesquisa, reflexão, formação e prática dos professores (ANDRÉ, 1995, DEMO, 1996, LUDKE, 2001, PIMENTA 2002). Essa dimensão reflexiva da formação de professores também passa a ser ressaltada em documentos normativos. Pressupõe-se, desse modo, que caberia ao professor ensinar seus alunos a pesquisar, a buscar o conhecimento e a assumir uma postura reflexiva em tal processo. Em contrapartida, o panorama da pesquisa realizada pelos próprios professores no Brasil, embora tenha apresentado crescimento nos últimos anos, ainda é pequeno.

Fundamentada nos pressupostos teóricos de Zeichner (1983) com relação aos paradigmas da formação docente, bem como no conceito de campo, proposto inicialmente por Bourdieu (1983), a presente investigação pressupõe que a formação de professores se configure como um espaço de disputas onde os diferentes paradigmas propostos por Zeichner buscam se afirmar.

2 OBJETIVO

Esta pesquisa objetiva analisar que espaço o “paradigma da formação de professores orientada pela investigação” vem assumindo no campo brasileiro da formação de professores nos últimos trinta anos 1988–2018, no âmbito dos documentos normativos.

Serão objetivos específicos responder as seguintes questões: Como se caracteriza o “paradigma da formação de professores orientada pela investigação” nesses documentos normativos? Que aspectos e perspectivas desse paradigma são ressaltados nesses documentos? Que autores são assumidos como referências para a elaboração desses documentos?

3 PROCEDIMENTO METODOLÓGICO

Metodologicamente, o estudo se caracterizará como uma pesquisa documental de cunho exploratório e com abordagem qualitativa. A respeito da pesquisa documental Gil (2002), ressalta ser importante lembrar que a importância das pesquisas documentais não está nas respostas definitivas que elas podem trazer para um problema, ou porque respondem definitivamente a esse problema, mas está na possibilidade de uma melhor visualização dele, ou de hipóteses que direcionam para outras formas de analisá-lo.

REFERÊNCIAS

ANDRÉ, Marli Eliza Dalmazo Afonso de. *Etnografia da prática escolar*. Campinas: Papirus, 1995.

BOURDIEU, Pierre. **Algumas propriedades dos campos**. In: BOURDIEU, Pierre. *Questões de sociologia*. Rio de Janeiro: Marco Zero, 1983. p. 89-94. CAPES.

DEMO, Pedro. **Educar pela pesquisa**. 3. ed. Campinas: Autores Associados, 1996.120p.

GIL, Antonio Carlos. **Como elaborar projetos de pesquisa**. 4. Ed. São Paulo: Atlas, 2002.

LUDKE, M. **O professor, seu saber e sua pesquisa**. Educ. Soc. [online]. 2001, vol.22, n.74, pp.77-96. ISSN 0101-7330. Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/es/v22n74/a06v2274.pdf>. Acesso em: 27 de mai de 2017.

PIMENTA, Selma Garrido; GHEDIN, Evandro (orgs.). **Professor reflexivo no Brasil: gênese e crítica de um conceito**. São Paulo: Cortez, 2002.

SCHON, Donald. **The Reflective Practioner**. Londres: Temple Smith, 1983.

SCHON, Donald A. **Educando o Profissional Reflexivo: um novo design para o ensino e a aprendizagem**; trad. Roberto Cataldo Costa – Porto Alegre: Artes Médicas Sul, 2000.

STENHOUSE, Lawrence. **An Introduction to Curriculum Research and Development**. Londres: Heinemann Educational Books, 1975.

ZEICHNER, Kenneth M. **Alternative Paradigms of Teacher Education**. *Journal of Teacher Education*. v. 34, n.3, p. 3-9, may/jun. 1983.

ZEICHNER, Kenneth M. **Novos caminhos para o practicum: uma perspectiva para os anos 90**. In: In: NÓVOA, A. (Org.). *Os professores e a sua formação*. Lisboa: Publicações Dom Quixote, 1997. pp.115-138.